ATA Nº 05/2026

Chapa Abaporu – Eleições do Centro Acadêmico de Ciências do Estado (CACE/UFMG)

No dia 28 (vinte e oito) de outubro de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 18 (dezoito) horas e 12 (doze) minutos, na sala de reuniões do 11º (décimo primeiro) andar do prédio de Pós-graduação da Faculdade de Direito e Ciências do Estado da Universidade Federal de Minas Gerais, e, simultaneamente, de forma on-line, por meio da plataforma Google Meet, realizou-se a 5ª (quinta) reunião para a elaboração da chapa Abaporu, que concorrerá às eleições do Centro Acadêmico de Ciências do Estado (CACE) da UFMG. A reunião foi aberta por Júlio Soares e Júlia Francinni e a ata foi lavrada por Luísa Gonçalves Peixoto.

Presentes presencialmente os(as) seguintes discentes: Brenda Vaz; Ana Clara Carvalho; Izadora Ferreira Resende; Júlia Francinni Oliveira Magalhães; Júlia Mendes; Júlio Soares; Luísa Gonçalves Peixoto; Rafael de Souza Borges; Ruan Fernando M. Santos; e Vitor Rosa.

Presentes remotamente os(as) seguintes discentes: Alice Teles; Anne Alcantara; Jéssica Aparecida Silva Gonçalves; Beatriz; Guilherme Riedel; Hellen Costa; Isabella Caroline; Lucca Castro; Miguel Ângelo; e Zoe Ribas.

DA PAUTA E DAS DISCUSSÕES

Após os cumprimentos iniciais aos presentes, deu-se início aos trabalhos, passando-se à pauta da reunião, destinada à apresentação, discussão e aperfeiçoamento das propostas dos diferentes setores que comporão a Chapa Abaporu.

1. Direção Executiva – DIREX

Inicialmente, Júlio e Júlia apresentaram as propostas relativas à Direção Executiva, ressaltando como princípio orientador da gestão a necessidade de fortalecimento da integração interna, do trabalho coletivo e da comunicação entre a Diretoria Executiva e os demais departamentos do CACE.

Foi destacada a intenção de promover reuniões gerais e encontros periódicos de caráter organizacional, bem como de atribuir à Secretaria-Geral atuação mais próxima da Direção Executiva e dos departamentos, funcionando como elo institucional entre esses setores.

Também foi defendida a ampliação da integração entre os estudantes e as diferentes iniciativas vinculadas ao curso de Ciências do Estado, inclusive por meio do fortalecimento das relações do CACE com projetos, organizações e iniciativas acadêmicas relacionadas ao curso. Nesse contexto, mencionaram-se iniciativas como a Revista Supernova, o Jornal Nova Roma e o CE Prepara.

Quanto à organização interna, discutiu-se a necessidade de preservar a autonomia dos departamentos, sem prejuízo da adoção de mecanismos de acompanhamento, comunicação e organização que permitam à Diretoria Executiva conhecer as atividades desenvolvidas por cada setor e prestar apoio quando necessário.

Foram ainda apresentadas como diretrizes o estreitamento das relações do CACE com outros centros acadêmicos; o fortalecimento de sua participação junto ao Diretório Central dos Estudantes – DCE e a outros espaços de representação estudantil da Universidade; a defesa, nesses espaços, das demandas específicas dos estudantes de Ciências do Estado; e o acompanhamento de discussões institucionais que possam produzir impactos sobre o curso, inclusive aquelas relativas à extensão universitária.

Por fim, ressaltou-se que as funções da Direção Executiva possuem caráter predominantemente representativo, institucional e articulador, razão pela qual parte das ações e propostas deverá ser desenvolvida e aperfeiçoada ao longo da gestão, de acordo com as demandas verificadas durante sua execução.

2. Secretaria-Geral

Na sequência, Luísa Peixoto apresentou as propostas relativas à Secretaria-Geral, destacando a intenção de ampliar sua atuação para além das funções administrativas ordinariamente desempenhadas pelo setor.

Entre as propostas, foram mencionados o fortalecimento da integração entre a Diretoria Executiva e os departamentos; a organização e centralização dos documentos institucionais do CACE; a sistematização das atas e certificados; a preservação da memória institucional; e a criação de mecanismos que permitam registrar e acompanhar, de maneira organizada, as atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos.

Nesse sentido, discutiu-se a possibilidade de elaboração de um **registro periódico de atividades ou plano de trabalho**, no qual possam constar ações previstas e realizadas, responsáveis, prazos e

demais informações relevantes. Esclareceu-se que tal mecanismo não teria natureza de fiscalização punitiva, mas se destinaria a facilitar a circulação de informações, a coordenação interna, a prestação de contas e a continuidade administrativa entre diferentes gestões.

Também foi retomada a proposta de criação de um **calendário geral do CACE**, acessível aos integrantes da gestão e, quando pertinente, à comunidade discente, com o objetivo de centralizar datas de reuniões, eventos, atividades acadêmicas e demais compromissos relevantes. Discutiu-se, para tanto, a utilização das ferramentas vinculadas ao Google Agenda.

Júlia Mendes manifestou-se favoravelmente à existência de um calendário institucional centralizado. Foram também apresentadas propostas atribuídas a Ana Carolina, entre elas o fortalecimento de mecanismos de escuta dos estudantes e a realização de prestação de contas semestral acerca das atividades e propostas desenvolvidas pela gestão.

No decorrer da discussão, Izadora Ferreira Resende relatou dificuldades existentes na atual utilização da conta institucional do CACE, especialmente quanto ao compartilhamento de acessos e à organização das diferentes demandas recebidas pelo endereço eletrônico. A partir disso, debateu-se a conveniência de estabelecer maior separação entre contas, acessos e atribuições, sobretudo em relação às redes sociais, cuja administração deveria permanecer restrita aos responsáveis pela comunicação.

Considerou-se, ainda, a possibilidade de utilização de endereço eletrônico próprio da Secretaria-Geral ou de mecanismos equivalentes que permitam organizar calendários e informações de interesse comum sem a necessidade de compartilhamento indiscriminado das credenciais institucionais.

Ao final da discussão, também se cogitou a realização de informes internos periódicos acerca das atividades dos departamentos, a fim de proporcionar maior conhecimento coletivo sobre as ações em andamento e favorecer a integração da gestão.

3. Tesouraria e propostas de sustentabilidade financeira

Em seguida, Izadora Ferreira Resende apresentou propostas relacionadas à Tesouraria e à sustentabilidade financeira do CACE.

Entre as medidas apresentadas, destacou-se a proposta de criação de um **Departamento de Finanças**, vinculado à Tesouraria, destinado a auxiliar na organização e execução das atividades

relacionadas à arrecadação, comercialização de produtos e demais iniciativas financeiras desenvolvidas pelo Centro Acadêmico.

Também foi proposta a realização periódica do **ButeCACE**, preferencialmente em formato quinzenal e associado a atividades recreativas, tais como bingo, totó, sinuca e pequenos torneios, com possibilidade de concessão de premiações. Foi discutida, paralelamente, a comercialização de bebidas durante essas atividades e a necessidade de planejamento adequado quanto à aquisição, armazenamento e venda dos produtos.

Outra proposta consistiu na realização de parcerias para promoção de manifestações culturais e musicais, com o objetivo de estimular a integração entre os estudantes e, simultaneamente, contribuir para as atividades de arrecadação do CACE.

Foram igualmente apresentadas propostas para a realização de **sebos e bazares**, preferencialmente em periodicidade semestral, mediante arrecadação de livros, roupas e outros itens doados, a serem posteriormente comercializados em benefício do Centro Acadêmico.

Discutiu-se também a retomada, em caráter recreativo, de mecanismos de reconhecimento dos estudantes que participassem ou consumissem com maior frequência nas iniciativas promovidas pelo CACE, tendo sido mencionada a denominação informal de **“Vagabundo do Mês”**, inspirada em práticas de gestões anteriores e concebida como iniciativa de caráter humorístico e de integração.

No que concerne aos produtos institucionais do curso, propôs-se a diversificação dos modelos comercializados, mediante pesquisa prévia junto aos estudantes. Foram mencionadas possibilidades como camisas em diferentes cortes, baby tees, regatas, modelos oversized, shorts e outros itens identificados com Ciências do Estado.

Brenda destacou a importância de aprimorar a apresentação e a atratividade dos produtos oferecidos pelo CACE. Júlia Mendes, por sua vez, ressaltou que a ampliação do catálogo deveria ser avaliada sob perspectiva financeira de médio e longo prazo, considerando demanda, custos de produção, preço final, margem de retorno e volume de trabalho envolvido. Também informou a possibilidade de apoio logístico relacionado à comercialização de bebidas.

Na sequência, Vitor apresentou a proposta do **Clube CACE**, concebido como programa de fidelidade e benefícios. A proposta contempla a possibilidade de acumulação de pontos por meio do

consumo em atividades do CACE e, eventualmente, pela participação em ações como doação de livros e roupas, podendo os pontos ser convertidos em benefícios previamente estabelecidos.

Entre as possibilidades discutidas para o Clube CACE, mencionaram-se diferentes níveis de fidelidade, benefícios associados ao consumo, acesso antecipado a lotes de eventos, participação em sorteios e concessão de ingressos ou outras vantagens. Vitor sugeriu, ainda, a realização prévia de pesquisa de opinião para identificar quanto os estudantes estariam dispostos a pagar e quais benefícios seriam considerados mais atrativos.

Izadora acrescentou que o sistema poderia conferir aos próprios participantes maior liberdade para decidir de que forma utilizar os pontos acumulados, mediante escolha entre diferentes benefícios disponibilizados.

4. Departamento de Comunicação – DECOM

Posteriormente, Rafael apresentou as propostas relativas ao Departamento de Comunicação – DECOM, enfatizando a necessidade de o setor atuar não apenas na divulgação das atividades da gestão, mas também na construção e consolidação da identidade institucional de Ciências do Estado.

Propôs-se o fortalecimento da comunicação entre o **DECOM** e os demais departamentos, bem como a produção de conteúdos audiovisuais destinados à divulgação do curso. Foram mencionadas como plataformas de atuação Instagram, TikTok, YouTube e Twitter/X, observadas as características e finalidades próprias de cada meio.

Entre as propostas apresentadas, constaram a produção de conteúdos explicativos sobre o curso de Ciências do Estado e suas áreas de atuação; a divulgação de atividades, projetos e trabalhos desenvolvidos pelos estudantes; e a criação de campanha voltada à apresentação do curso a potenciais ingressantes, provisoriamente denominada **“Vem para CE”**.

Também foi proposta a criação ou reorganização de um canal centralizado de informações sobre o curso e sobre a vida acadêmica, inclusive por meio do sítio eletrônico do CACE, reunindo manuais, informações institucionais, oportunidades de estágio, atividades acadêmicas e demais conteúdos de interesse dos estudantes.

Rafael propôs, ainda, o levantamento sistemático de agendas institucionais e de eventos públicos e privados relevantes, com vistas à ampliação da presença do CACE e do curso nesses espaços, além

da realização de levantamento de egressos de Ciências do Estado e de suas respectivas trajetórias profissionais.

Jéssica manifestou-se acerca da importância de concentrar e divulgar, pelas redes sociais, informações sobre oportunidades de estágio, atividades acadêmicas e aspectos gerais do curso, ressaltando que uma comunicação mais estruturada poderia contribuir para aproximar os estudantes da própria graduação. Também destacou a conveniência de articulação entre o DECOM e o DEPE na divulgação de eventos e oportunidades acadêmicas.

Júlia Mendes demonstrou concordância com a proposta e sugeriu, especificamente, a criação de área própria no sítio eletrônico do CACE destinada à reunião e divulgação de oportunidades de estágio.

Lucca destacou a importância de que a gestão produza e preserve documentos explicativos, procedimentos e estruturas organizacionais capazes de constituir legado institucional para as gestões subsequentes.

Rafael ressaltou que a comunicação institucional deveria evidenciar a natureza interdisciplinar de Ciências do Estado, contribuindo para consolidar identidade própria para o curso. No mesmo sentido, Izadora observou a existência de percepções externas que reduzem a graduação a uma combinação entre conteúdos do Direito e da Gestão Pública, defendendo a necessidade de afirmar a autonomia e as especificidades próprias de Ciências do Estado.

A partir dessas manifestações, estabeleceu-se discussão acerca da identidade do curso, de sua dimensão econômica e interdisciplinar e da necessidade de conciliar a afirmação de sua autonomia com a manutenção e o fortalecimento das relações com outras áreas e cursos. Participaram dessa discussão, entre outros, Rafael, Ana Clara, Brenda, Ruan e Izadora. Júlio ressaltou, ainda, a importância da participação em eventos institucionais, da construção de identidade própria para o curso e da atenção aos fatores relacionados à evasão discente.

Às 19 (dezenove) horas e 17 (dezessete) minutos, Júlio solicitou maior objetividade nas exposições seguintes, em razão do horário e da necessidade de conclusão da reunião.

5. Departamento de Relações Institucionais e Sociais – DRIS

Dando prosseguimento, Júlia Mendes apresentou as propostas relativas ao Departamento de Relações Institucionais e Sociais – DRIS, ressaltando como objetivo geral o fortalecimento das

relações do CACE e dos estudantes de Ciências do Estado com a sociedade civil, instituições e organizações externas à Universidade.

Entre as propostas, mencionou-se o mapeamento de organizações, instituições e possíveis parceiros, acompanhado da organização de acervo digital de ações e contatos que possa ser utilizado e atualizado pelas gestões posteriores.

Propôs-se igualmente a realização de encontros entre estudantes e organizações da sociedade civil, bem como a promoção conjunta de rodas de conversa, debates, eventos institucionais e outras atividades de caráter acadêmico, político e social.

Foi destacada, ainda, a possibilidade de desenvolvimento de projetos de extensão orientados à compreensão ou enfrentamento de demandas sociais concretas, além da organização de ações de voluntariado relacionadas às áreas de formação do curso. Nesse contexto, discutiu-se a criação de um banco de oportunidades de voluntariado, com divulgação articulada com o DECOM.

Também se ressaltou a importância da construção de parcerias institucionais de longo prazo, capazes de sobreviver à duração de uma única gestão, bem como a produção de conteúdos destinados ao público externo à UFMG, buscando tornar mais acessíveis à sociedade as atividades, pesquisas e conhecimentos desenvolvidos no âmbito de Ciências do Estado.

Entre outras possibilidades, foram mencionadas ações como clube de leitura, grupos de estudos, atividades formativas e projetos de extensão; iniciativas de divulgação do curso a estudantes interessados em ingressar na Universidade; e participação ou realização conjunta de eventos e projetos com outros cursos e instituições de ensino superior.

Ana Clara sugeriu a busca de parcerias com estabelecimentos de reprodução gráfica e iniciativas relacionadas à circulação de livros e materiais de interesse social. Rafael reforçou a conveniência de estabelecer parcerias com organizações sociais. Júlio, por sua vez, mencionou as possibilidades de articulação com o Jornal Nova Roma e de desenvolvimento da proposta de clube de leitura.

6. Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE

Na sequência, Ana Clara apresentou propostas destinadas ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE, tendo como eixo o fortalecimento da formação acadêmica e a ampliação das oportunidades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento profissional dos estudantes.

Entre as propostas, foram apontadas a realização e divulgação de eventos acadêmicos; a elaboração de manuais e materiais de orientação; o desenvolvimento de projetos de extensão em articulação com o DRIS; e a interlocução com o DECOM para divulgação das iniciativas acadêmicas e extensionistas.

Também foi proposta a aproximação com empresas, órgãos públicos, pesquisadores, professores e outras instituições capazes de proporcionar oportunidades de aprendizado e formação complementar aos estudantes.

Nesse sentido, sugeriu-se a realização de minicursos, oficinas, workshops, debates e outros espaços de formação, além do fortalecimento da interlocução com o corpo docente e da defesa de maior oferta de disciplinas optativas alinhadas aos interesses formativos manifestados pelos discentes.

Ana Clara destacou, ainda, a importância de ampliar o acesso dos estudantes a informações relacionadas à trajetória universitária, às possibilidades acadêmicas e às oportunidades existentes ao longo da graduação, bem como de acompanhar e divulgar iniciativas relacionadas ao próprio curso.

No que se refere aos grandes eventos acadêmicos promovidos pelo CACE, foi proposta a alteração da periodicidade do Congresso de Ciências do Estado para realização bienal e, paralelamente, a instituição de uma **Jornada Acadêmica de Ciências do Estado**, com caráter mais recorrente e orientada à integração entre as três dimensões universitárias de ensino, pesquisa e extensão.

Alice acrescentou sugestões relacionadas à organização dos eventos acadêmicos, defendendo que estes apresentem maior caráter interdisciplinar e prático. Foram mencionadas, nesse contexto, a participação de convidados externos, a realização simultânea de oficinas temáticas, a oferta de oficina de escrita e a inclusão de atividades voltadas à aproximação dos estudantes com diferentes possibilidades de atuação profissional e com o mercado de trabalho.

Rafael registrou, ainda, interesse na produção de vídeos de apresentação dos diferentes departamentos do CACE, incluindo a divulgação de seus respectivos diretores e diretores-adjuntos, em articulação com as propostas de comunicação anteriormente apresentadas.

7. Composição da Tesouraria e encerramento

Ao final da reunião, Júlia comunicou que, para fins de composição da Chapa Abaporu, a Tesouraria passaria a ficar sob responsabilidade de Beatriz e Vitor.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 19 (dezenove) horas e 48 (quarenta e oito) minutos. Eu, Luísa Gonçalves Peixoto, responsável pela lavratura desta ata, redigi o presente documento para registro das discussões, propostas e encaminhamentos realizados na reunião.